ANNO IX — N.º 2945

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Segunda-feira, 25 de setembro de 1933

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6242
Publicidade: 2-8939
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias Havas e Brasileira
Não se fará restituição de originaes mesmo não aproveitados

BUENOS AIRES, 25 — (A. P.) — Uma esquadrilha de cerca de dez aviões, a maior parte dos quaes construidos nas officinas do governo, em Cordoba, está se preparando para fazer um vôo ao Rio de Janeiro, por occasião da visita do presidente Agustin Justo ao Brasil.

Entre a velha e a nova Republica

Os erros, que o tempo estimulou

Crises economicas e crises politicas

Um jornal de Londres tratou da actualidade brasileira, analysando sobretudo os factos relacionados com a situação paulista. No seu conceito, o Brasil carece, mais do que nunca, de prudencia. "Espirito de conservação e espirito de economia — tal deve ser necessariamente a norma a ser seguida pelo Governo de um paiz que soffre ao mesmo tempo de duas crises, uma economica e outra politica". Ora, nós ainda nos recordamos de que o pronunciamento revolucionario de 1930 se fez por causa da crise economica, attribuida aos erros da reforma estabilisadora do governo deposto, aggravada pelas insistencias nos erros da valorisação cafeeira. Hoje, vemos que os poderes discricionarios, creados por aquelle pronunciamento, persistiram nos erros, estimulando os factores depressivos, que tanto depauperaram as energias nacionaes. Os projectos vistosos foram de encontro a obstaculos tremendos e o Governo Provisorio, apezar de todas as declarações em contrario, máo grado todas as arrogancias, caminhou para o terceiro "funding". Surgiram outros embaraços de que o longo collapso cambial nos dá uma imagem. Os orçamentos, deficitarios e assoberbados pelas despesas das reformas e outras, permaneceram na situação de incertezas, que caracterisou sempre os governos da Velha Republica. Só agora o ministro da Fazenda procura estabelecer um plano de saneamento orçamentario severo, afim de que se evitem os artificios dos saldos que o tempo contesta. Tambem durante o governo deposto, o Thesouro nadou no mar de rosas dos saldos orçamentarios... O primeiro ministro da Fazenda da dictadura, Sr. José Maria Whitaker, pretendeu manter a politica dos saldos e insistiu em sustentar os pagamentos normaes no exterior, provocando o collapso cambial, que gerou o phenomeno dos "congelados". Recapitulamos, para que se vejam os effeitos da insistencia nos erros. Não é menos curiosa a insistencia nos erros politicos. A revolução victoriosa se fez para corrigir o veso dos conchavos. Antigamente, os governadores, escravisados aos desejos do Cattete, escolhiam candidatos em accôrdo com esse habito e á revelia da opinião publica. Manejando os governadores, os presidentes da Republica impunham amigos á successão. As cumplicidades, as connivencias, os cambalachos se faziam sem que o paiz pudesse intervir. Contra esse methodo excuso, é que se confederaram as forças tremendas que venceram em outubro de 1930 as debeis resistencias do Cattete. Agora, que é que vemos? Vemos não governadores "eleitos", mas interventores "nomeados", conchavados para eleger o presidente legal da Republica, em accôrdo com o chefe do Governo Provisorio. Como se vê, neste assumpto, não fizemos um passo. Ao contrario... Allega-se que é preciso concluir o programma revolucionario. Antigamente, tambem o Cattete impunha os candidatos, com apoio nos governadores, para que a successão não sacrificasse a continuidade dos programmas. Neste mundo ha justificativa para tudo: até mesmo para a morte... O jornal londrino, entretanto, segundo os telegrammas, não esconde as esperanças de que os paulistas, empenhados em ver a Constituinte funccionar, aceitem a candidatura do chefe do Governo Provisorio á presidencia legal da Republica. Ao que parece, não ha, por emquanto, nenhum signal de resistencia paulista. Por que? Apenas porque não surgiu ainda nenhum nome opposto ao do chefe do Governo Provisorio. Não ha outro candidato. Não se transformam os termos dum regimen facilmente. A revolução herdou e vae conservando, para aperfeiçoal-os, habitos que as criticas sempre condemnaram. O "espirito revolucionario", a "reconstrucção moral e material do paiz", os "ideaes de outubro", são phrases de programmas, de manifestos, de discursos. Os homens, em regra, se deixam conduzir pela musica dos vocabulos. E' o que vemos...

Sr. José Maria Whitaker que foi o primeiro ministro da Fazenda da revolução

Um "record" de velocidade

Bateram-no os aviadores Finat — e Plunian —

Finat

PARIS, 24 (H.) — Os aviadores Finat e Plunian bateram o record mundial de velocidade na distancia de 100 kilometros para aviões leves de peso vasio, inferior a 550 kilogrammas.

O percurso foi coberto em 25'51" ou seja a velocidade horaria de 232 kilometros e 108 metros. Eram detentores do record precedente os pilotos Froton e Delavergne, com a performance de 222 kilometros horarios.

OUTRA VEZ!

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Communicam da cidade do Mexico que, pela segunda vez nos ultimos dez dias, a região de Tampico foi batida por violento cyclone. Todas as communicações acham-se cortadas, motivo pelo qual a capital estava sem noticias da região.

Um grande ideal humano em concurso

Nobre iniciativa da Legião da Camisa Verde, pela paz universal

A New History Society propõe aos moços do Brasil e da America do Sul um concurso de theses, com premios de 4:500$, 3:000$ e 1:500$, approximadamente

A séde da Liga das Nações, onde se discute interminavelmente a paz

O uso de uma camisa desta ou daquella côr tornou-se uma fórma obrigatoria symbolica da expressão de sentimentos collectivos e de ideaes politicos.

Um pouco por espirito de imitação, um pouco, tambem, por falta de originalidade, a velha camisa vermelha do glorioso Garibaldi, suggeriu a série iniciada pela camisa preta do mussolinismo, de resto sem olhar com muita attenção para a logica que sempre guiou o corte dessa peça do vestuario das collectividades politicas.

Garibaldi não foi só o lutador incansavel pela unidade italiana. Foi o cavalleiro andante da Liberdade e do Liberalismo, de espada sempre prompta para acudir onde fosse necessario garantir a vida livre a homens livres, escrupulisando em fazer, mesmo a pretexto do bem estar de uma nação, a troco do aniquilamento da opinião, quando contraria, manifestada pela forma incruenta do pensamento falado ou escripto.

Teve a opportunidade que lhe foi formalmente offerecida, de ser dictador e recusou-o por amor aos seus principios irreductiveis de liberalismo intransigente.

Sabe-o bem o Brasil e, mais de perto, o Rio Grande do Sul e o Prata, onde o nobre e glorioso Quixote italiano não cessou de combater com ardor e com coherencia.

Ora, é bem sabido que — justificadas ou não em serviços de ordem material á collectividade — as outras camisas que imitativamente estão surgindo, são, na realidade, de uma "cor" moral sensivelmente diversa da camisa vermelha de Garibaldi...

A série chromatica já é grande, com a camisa preta, a camisa kaki, a camisa azul e até a camisa oliva, de subimitação brasileira.

Além da côr, tambem intencionalmente todas essas camisas só se parecem porque são camisas, representantes que são, em contrario da garibaldina, de programmas e realisações de predominio violento e intolerante de um grupo sobre os outros grupos de homens, com um caracter vehemente e acido de lutas de religião e de raça, conforme se precisou a camisa hitlerista.

Resurge a camisa de Garibaldi

Senão exactamente a mesma, nas suas actividades aguerridas e combativas, ao menos com um pensamento mais confraternal e o mesmo generoso espirito altruistico, sob outra fórma, acaba de resurgir uma outra camisa com grandes parentescos moraes com a de Garibaldi.

E' a Camisa Verde que anseia vestir todos os jovens da communidade humana, porque com justiça acredita mais no ineditismo da gente moça para a realisação de um ideal contra o qual conspiram vicios arraigados á velhice da Humanidade.

O que é a Camisa Verde

Em 5 de abril de 1929, fundou-se na 65ª rua de Léste, n. 132, de Nova-York, a New History Society, sob o patrocinio dos esposos Lewis Stuyvesant Chauler e a direcção do Sr. Mirza Ahmed Sohrab, com o pensamento de estabelecer um "Estados Unidos do Mundo e uma Religião Universal", de accôrdo com os ideáes universaes e constructivos de Baha-U-Llah e Abdul Baha, que a sociedade considera os dous grandes mestres espirituaes do Oriente que appareceram no ultimo seculo, annunciando uma nova éra de felicidade, paz e prosperidade.

De vez em quando, a sociedade promove, sob o nome de caravanas, reuniões de seus membros jovens para objectivos artisticos e culturaes.

Como sub-nome da sociedade foi adoptado o de "Verde Internacional", que segundo a definição dos prospectos, "consiste em grupos, dentro da New History Society, assim como outras sociedades, escolas, collegios e similares organisações. Sua patria é o mundo, sua lealdade é para com a humanidade, o seu methodo é "negarem-se os seus membros a ir para a guerra" e o seu symbolo é a "Camisa Verde".

Para facilitar a acquisição desse uniforme, a sociedade põe-no á venda a preço de $1,25 cada um e annuncia, para breve que estarão á venda no Palais des Elegances, em Paris e em Jackelstrasse 17, n. 55, em Berlim, na Allemanha... si Hitler deixar, o que parece um pouco difficil.

A sociedade tem já succursaes em Genebra ("et pour cause"... a capital da paz!...) em Paris e em Vienna.

Concursos entre estudantes das Americas Central e Meridional

Uma das muitas actividades desenvolvidas pela sociedade é a instituição de concursos de theses entre estudantes do Mexico, da America Central, do Sul e ilhas adjacentes.

Como obra de effeitos directos, a idéa é mediocre, como a do celebre concurso da nossa Academia com premios para a melhor monographia sobre o melhor modo de diffundir o ensino primrario no Brasil, receita de que já ha varias e differentes fórmulas, porém platonicas, sem applicação e algumas, até, clandestinas.

Mas a sociedade visa com isso outros fins que não precisa attingir a nossa Academia de Letras. Promove a propaganda de sua obra e de seus ideáes, interessando nelles o maior numero possivel de jovens americanos.

Já se realisaram, por iniciativa da sociedade, outros concursos com premios de 300, 200 e 100 dollares (1º,

(Conclue na "Ultima Hoha")

A MÃO QUE VOLTA A SEMEAR...

Restabelecido Coelho Netto, o principe dos prosadores do paiz

Os regosijos da imprensa

Coelho Netto

Ha quem considere não influir o conhecimento das condições de vida dos grandes homens, seus habitos e achaques, na apreciação de sua obra. Mas, ainda que se aceite esse principio condemnado pelos historiadores modernos, o que permanecerá indiscutivel é a curiosidade intensa com que o publico indaga e quer saber de tudo que se refere á vida e á saude, á enfermidade e á morte dos que são coroados da fama. Ainda não ha muito, quando agonisava Edison, as ondas do radio espalhavam por toda a terra as noticias do latejo do seu pulso que fugia, das palavras que o glorioso inventor suspirava, e da expressão acabada de seu olhar. E' que os nomes illustres pertencem ao paiz e á opinião, e não propriamente aos seus, ou ás creaturas da sua intimidade. Coelho Netto, que é o maior dos nossos escriptores, e o mais fecundo e brilhante, enchendo meio seculo da literatura nacional, e luzindo tanto neste como no fim do que passou, não podia, portanto, adoecendo gravemente, deixar de sentir á sua cabeceira a presença invisivel de toda a communhão que lhe applaude e admira o talento de prosador e a sensibilidade de artista, nem de volver os olhos de enfermo para encontrar na imprensa que o visitava a sua grande e reconhecida amiga. Dahi o assustado carinho com que, não ha muitos dias, fomos tomar o pulso do artista do "Inverno em flôr", colher minucias sobre a marcha da sua enfermidade e sobre as condições da vida de seu sangue, recolhendo tambem, daquelle grande espirito, as impressões que lhe esvoaçavam no passado luminoso, e admirando no enfermo o homem tranquillo e satisfeito de haver cumprido a sua grande lei, que foi e é a de semear bellezas. Agora, com uma alegria tão intensa como a magua com que registavamos outro dia a enfermidade de Coelho Netto, devemos noticiar que o principe de nossa prosa já se restabelece, reconciliando-se com todos os esplendores da arte e da vida, da vida tão preciosa aos seus amigos e admiradores sem numero, e da arte a que elle sabe servir até o sacrificio. Attesta-o, ainda hontem, o "Jornal do Brasil", estampando na sua edição alentada de domingo, mais um primoroso escripto de Coelho Netto, cuja mão, afinal, se paralysou apenas por algumas semanas, tão dextra ella está voltando no manejo de sua penna scintillante.

Proxima a extincção da Lei Infame

A promessa formal do Governo ao enviado da A. B. I.

O representante da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Dr. Herbert Moses, presidente dessa Associação, o seguinte importante telegramma:

"Tenho a gratissima satisfação de communicar que, no desempenho de seu pedido, transmitti verbalmente ao Dr. Getulio Vargas a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa solicitando a promessa da revogação da lei de imprensa. O chefe do Governo Provisorio respondeu-me que estava cogitando do assumpto e observou, aliás, que a famosa lei de imprensa, cuja revogação o presidente da A. B. I. pede em favor do jornalismo nacional, já se acha virtualmente revogada. Accrescentou que existem dous projectos destinados ambos a substituil-a: um, elaborado quando o Sr. Mello Franco occupava a pasta da Justiça e outro, de autoria do Dr. Levy Carneiro. Logo que chegar ao Rio, Sua Excellencia pretende, em reunião collectiva do ministerio, resolver definitivamente o assumpto, decretando nova lei que salvaguardará os legitimos interesses da imprensa em harmonia com os interesses nacionaes. Creio poder congratular-me desde já com o prezado amigo, cujos esforços na presidencia da A. B. I. constituem uma serie de grandes serviços, que estão marcando periodo inolvidavel na historia de nossa associação de classe."

Subitamente enfermo

Herriot

LYON, 25 (H.) — A indisposição do ex-presidente do Conselho, Sr. Herriot, manifestou-se a principio por perturbações gastricas. Julgou-se, então, que se tratava de um mal-estar passageiro, de origem alimentar, que não impediria o senhor Herriot de fazer a sua projectada viagem a Dijon. A indisposição mudou, porém, de caracter e a noite de ante-hontem foi penosa. A molestia tomou o aspecto de uma affecção renal, provocando a alta da temperatura, que attingiu 39° 7|10. Hontem o enfermo sentiu dores e o funccionamento dos rins deixou a desejar.

LYON, 25 (H.) — O estado de saude do Sr. Herriot, que hontem inquietára os seus intimos e o medico assistente, Dr. Vigne, melhorou sensivelmente esta manhã. As ultimas informações são mais optimistas.

O Sr. Herriot recebeu o representante da Agencia Havas, com quem se entreteve por alguns instantes, não obstante as dores que soffria.

O ex-presidente do Conselho mostrou-se muito sensibilisado com as incontaveis provas de sympathia recebidas desde que se espalhou a noticia da sua enfermidade.

EM LISBOA, O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

Embaixador Guerra Duval

LISBOA, 24 (H.) — O embaixador do Brasil, Sr. Guerra Duval, entregará as credenciaes ao presidente da Republica na proxima terça-feira.

BONS PAES, MÁOS SOGROS...

Os soberanos hespanhoes estendem a mão ao principe das Asturias, mas recusam acolhimento á condessa — de Covadonga —

O principe das Asturias e a senhorita Edelmira San Pedro Ocejo, actual condessa de Covadonga

PARIS, 24 (H.) — O representante da Agencia Havas entrevistou uma personalidade monarchista hespanhola a respeito das noticias correntes, da reconciliação da familia real com o ex-principe das Asturias.

Das informações colhidas resulta que, de facto, Affonso XIII e a ex-rainha Victoria-Eugenia receberam, successivamente, com dois dias de intervallo, o ex-principe das Asturias, embora houvessem recusado formalmente acolher a condessa de Covadonga.

O informante da Agencia Havas accrescentou que a attitude dos ex-soberanos fôra favoravelmente commentada pela grande maioria dos monarchistas hespanhoes.

UMA É POUCO...

MOSCOU, 25 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o Commissariado da Instrucção Publica ordenou a introducção do ensino do francez e do inglez em todas as escolas de ensino geral de Moscou e Leningrado e dos centros regionaes.

UMA DISTINCÇÃO Á AMERICA

O eleito para a presidencia da assembléa da Liga das Nações

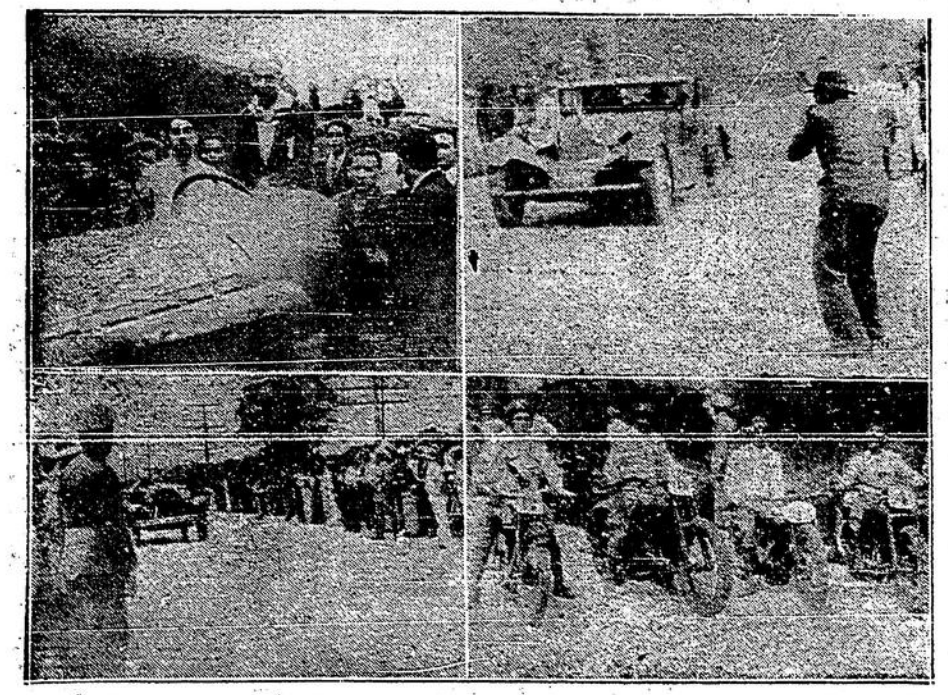
GENEBRA, 25 (H.) — A assembléa da Sociedade das Nações elegeu, esta manhã, para a presidencia dos trabalhos, o Sr. Tewater, representante da America Latina, que obteve 30 votos num total de 58 votantes.

O representante do Mexico, Sr. Castillo y Najera, obteve 23 votos.

AS GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTICAS

O Sr. Julio de Moraes fala dos momentos mais emocionantes da Prova do Kilometro Lançado

Os pneumaticos de montanha prejudicaram a velocidade — O tempo podia ser melhorado — A maior gloria do vencedor — Já conseguiu uma velocidade de 262 kilometros na disputa da "Taça do Rei da Dinamarca" — O maior perigo: a parada

— Outras notas —

Ao alto, da esquerda para a direita: o carro "Fiat", pilotado pelo Sr. Julio de Moraes, e o "Voisin", vencedor da categoria de turismo. Em baixo, o "Ford" conduzido pelo Sr. José Santiago, e as quatro motos que concorreram á prova

As cinco horas um carro de corrida era rebocado de volta para o Rio, desde o kilometro 17. A multidão seguia com olhos curiosos a marcha lenta do carro mais veloz que appareceu na prova do kilometro lançado, batendo todos os records existentes no Brasil. Havia o tempo obtido por von Stuck: 206 kilometros horarios. Um motivo prendera o Sr. Julio de Moraes em Merity. Um radio communicava-lhe as phases mais importantes do match que se disputava no stadium do Fluminense. Finalmente, em uma parada, a multidão envolveu o carro e mais de dez photographos subiram em uma elevação do terreno, com as machinas preparadas. Era interessante observar o carro de corrida rebocado por uma barata commum. Todos os automoveis que desciam de Petropolis passavam por elle rapidos. Não tinha o aspecto de um vencedor: sustentava uma marcha de vinte kilometros. A curiosidade despertada era maior assim.

Os pneumaticos prejudicaram o tempo

O Sr. Julio de Moraes falou com o seu mecanico:

— Que pena termos corrido com pneus de montanha!

O mecanico não concordava inteiramente:

— Foi uma pena e uma felicidade. Com os pneus de vinte e seis dentes como o senhor ia parar o carro?

O Sr. Julio de Moraes sorriu.

— E' verdade. Mesmo com a velocidade que desenvolvi foi difficil parar o carro. A distancia para a parada é muito exigua. O meu carro pesa 1.800 kilos. Veja agora esse peso desenvolvendo uma velocidade de mais de duzentos kilometros horarios.

— Podia ter conseguido melhor tempo?

— Podia. Já alcancei com elle 262 kilometros a hora, vencendo a Taça "Rei da Dinamarca". O carro ainda não tinha carrosserie. Sentava-me em taboas. Mas hoje era impossivel alcançar essa média, mesmo por que não tinha pneus apropriados para isso. Por outro lado estive quasi tentado a não imprimir a velocidade conseguida.

Quando se lembrou de Von Stuck

— Não tinha concorrentes. Nino Cresoi não correu com a sua "Bugat-

(Conclue na "Ultima Hora")